

FUNCIONAMENTO DO DIGITAL NO CONTEXTO PANDÊMICO: ANÁLISE DISCURSIVA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

BERIULA; Rhafaela Rico Bertolino¹

RESUMO

Em dezembro de 2019 o mundo volta o olhar para a cidade de Wuhan na china, onde os primeiros sinais de um agente viral com altas taxas de contaminação começam a se espalhar na cidade. Em um período de poucos meses, o agente advindo do novo Coronavírus se propaga por todos os continentes e torna-se responsável pela enfermidade nomeada como Covid-19 (nCoV-2019). A partir do momento que o vírus passa a circular/contaminar os corpos dos sujeitos, instaura-se, do mesmo modo, a circulação de discursos sobre o vírus e, concomitantemente, o funcionamento discursivo que acompanha e cresce com a Covid-19. Nesse movimento discursivo, em que o discurso hegemônico pandêmico atravessa os interdiscursos e intradiscursos, percebe-se que determinadas instituições e determinados sujeitos foram marcados mais fortemente nesse espaço-tempo. Visto isso, este trabalho busca evidenciar o espaço da instituição escolar, mais precisamente o território escolar da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (doravante EJA) e, os sujeitos que ocupam a posição sujeito professores da EJA. A EJA – assim como outras modalidades educativas que são regidas, organizadas e planejadas para desempenhar e garantir as ações dominantes do Estado – devido ao isolamento social provocado pela Covid-19, teve que se adaptar/reinventar a uma nova realidade educacional. Nesse contexto, adversidades e inovações surgiram e, o ensino remoto emergencial se instaura na educação brasileira provocando intensas mudanças no processo de ensino-aprendizagem. Por consequência, o digital, que já estava presente nas vidas dos sujeitos que ocupam o espaço escolar, se fez ainda mais presente na vida de alunos e professores. A partir de tais condições de produção, com base na Análise de Discurso (AD) materialista histórica, busca-se saber como os sujeitos que ocupam a posição sujeito professores da EJA foram afetados pela ordem do discurso digital que se instaurou nesse período pandêmico, além de buscar compreender os efeitos de sentido que os discursos dos professores ressoaram durante as práticas discursivas. Deste modo, o objetivo geral deste proposto estudo é compreender o funcionamento do discurso do digital nas práticas discursivas dos professores entrevistados. Realizou-se a pesquisa – de forma remota – com dois (2) professores atuantes do Centro de Educação de Jovens e Adultos (doravante CEJA) da cidade de Juara, localizada na região norte de Mato Grosso, que está inscrita no território amazônico mato-grossense. Ao tomar as práticas discursivas dos sujeitos professores do CEJA como *corpus*, compreendeu-se que a digitalização do mundo, que já estava em constante processo de expansão, instaurou o funcionamento de novos sentidos mediante a Covid-19 que, como efeito, percorrem interdiscursivamente os discursos dos professores entrevistados, reafirmando o funcionamento ideológico que permeia as relações de força e poder da sociedade. Assim, o acontecimento da pandemia, que movimenta o real frente à (im)previsibilidade da história, desloca, desregula e rompe com os implícitos e imaginários associados às práticas sistêmicas anteriores, desloca o sentido ‘cristalizado’ e aponta para sentidos/imaginários outros, produzindo, assim, novos sentidos que se inscrevem na memória discursiva, apontando o funcionamento do discurso digital, o funcionamento das Tecnologias de Informação e Comunicação no mundo.

PALAVRAS-CHAVE: Análise de Discurso, Covid-19, Educação de Jovens e Adultos, Pandemia,

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) - Especialista em Docência no Ensino Superior e na Educação de Jovens e Adultos (EJA) pela Faculdade Venda Nova Do Imigrante (FAVNI) Pós-Graduação em Letras (PPG Letras) ofertado pela UNEMAT., rhafaela.rico@gmail.com

